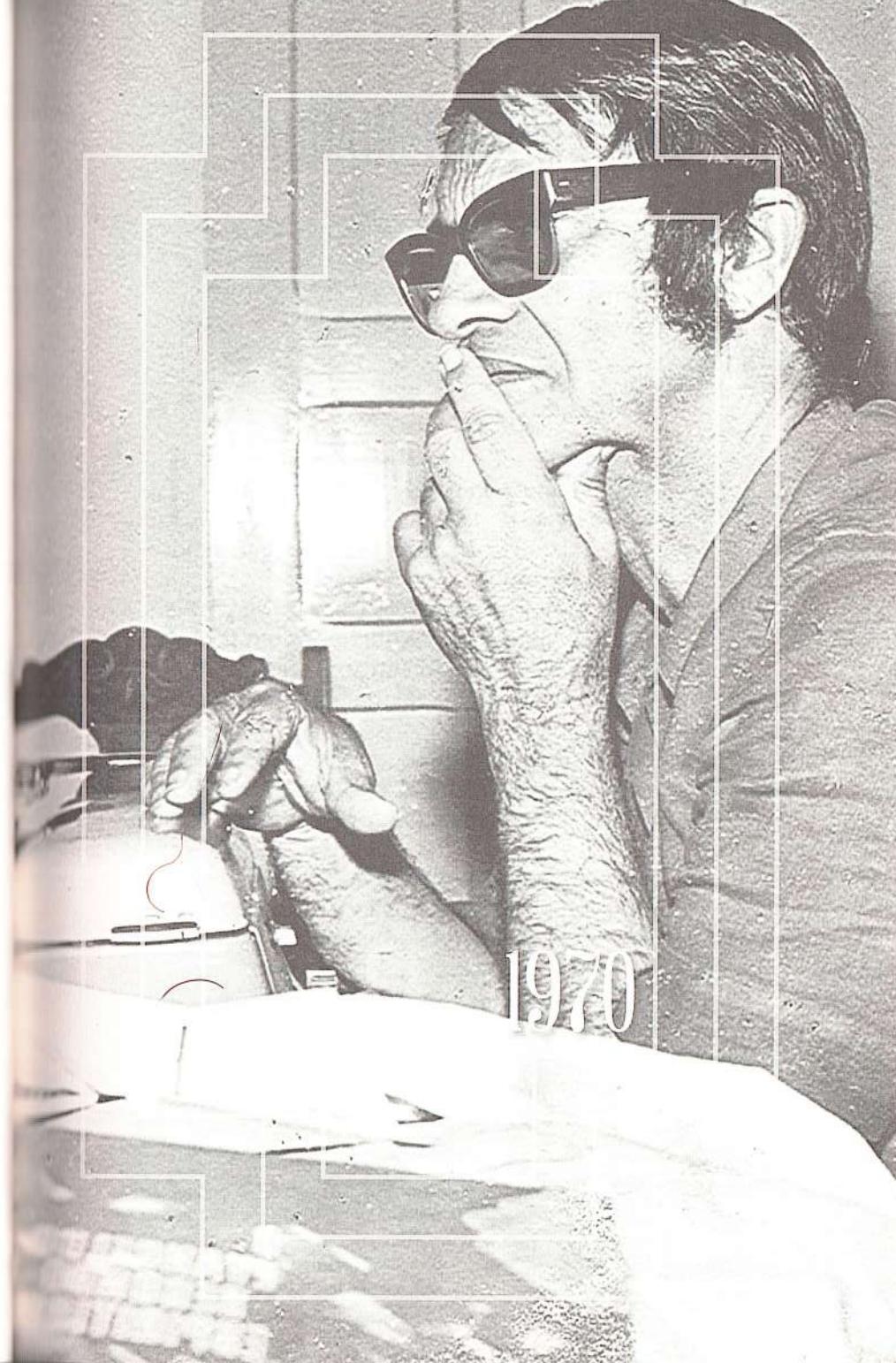


*Chico Xavier na Comunhão Espírita Cristã
de Uberaba, Minas Gerais.*



SAUDADE E ESPERANÇA



Versos à companheira querida que deixei no mundo.

Lembrança e entardecer ao sol de fogo e opala...
Vejo-te e não me vês... Enlaço-te, querida!
Procuras-me na lousa, ante a forma sem vida...
Indagas recordando e soluças sem fala...

Entre nós o silêncio... Anseio confortá-la!
Sufoca-me a saudade estranha, indefinida...
Partes... Parto igualmente... É nova despedida...
Clamo à frente da noite e o túmulo se cala.

Venho agora, porém, da morte que transponho,
Rogar-te ao coração, estrela do meu sonho:
Não me procures mais na terra seca e fria!

Asserena-te e aguarda! Um dia, finda a prova,
Surpreenderás contigo a luz da vida nova
Na glória do amor hei de esperar-te um dia!¹

Figueiredo Silva

Reformador | Fevereiro de 1971

¹ Segundo consta do original, o soneto foi recebido em reunião pública da Comunhão Espírita Cristã, na noite de 22/08/1970, em Uberaba, Minas Gerais.